

VIRATERAPIA - TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS

Coordenador: MARCELO MELLER ALIEVI

Autor: DANIELE DALLFOLLO PEDUCIA

Projeto Viraterapia Os seres humanos e os animais convivem há milhares de anos e aprenderam a obter vantagens dessa parceria. De uma mera funcionalidade, os homens passaram a sentir afeto por esses outros seres e perceberam que além de uma função, eles poderiam dar lhes algo muito mais valioso, promoção de saúde. A prática da Terapia Assistida por Animais (TAA) tem se tornado mais conhecida e aceita por profissionais da área da saúde e por leigos. A importância da relação homem-animal e o bem-estar extraído desta convivência se estendem hoje para práticas terapêuticas. Sabe-se que este tipo de terapia traz inúmeros benefícios tanto a nível físico, como psicológico e educacional. A base da construção da relação terapêutica está no relacionamento entre homens e animais. Esta interação se dá de modo informal com animais de companhia e seus proprietários. O diferencial que caracteriza a relação sob ponto de vista terapêutico é que esta se constrói intermediada por uma equipe multidisciplinar formada por profissionais da área da saúde humana, animal e educação, dentro de um planejamento direcionado para cada situação e objetivos. O Projeto Viraterapia nasce em 2007 com o objetivo de construir uma proposta de intervenção em TAA. É um grupo de profissionais e estudantes de diferentes áreas (veterinários, estudantes de veterinária, adestradores, psicólogas e fisioterapeuta) atuando dentro de uma proposta interdisciplinar. Inicialmente dois cães sem raça definida foram selecionados, através de seu comportamento e temperamento, no Centro de Controle de Zoonoses de Porto Alegre. Em seguida passaram por exames de sanidade animal, para garantir que não haja possibilidade de transmissão de Zoonoses, e adestramento. Além disso, foram castrados, passaram por procedimentos de higiene, foram submetidos a protocolos de vermifugação e vacinação. Um dos animais está pronto para intervenções. Neste momento duas entidades foram contatadas e manifestaram interesse em acolher esta proposta. Uma entidade atende crianças e adolescentes com diagnóstico de câncer, outra, crianças, adolescentes e adultos com diagnóstico de síndrome de down. O primeiro passo foi a entrega de análise da demanda de atendimento encaminhada as duas entidades. Após o retorno desta análise, será construída a proposta da intervenção. Independente da resposta afirmativa de cada instituição, o grupo contratou que iniciará atendendo apenas uma entidade já que este se caracteriza como um "projeto piloto". Até o

presente momento, o grupo aguarda resposta das instituições para dar início as intervenções em TAA.